



Redacção e Composição
Rua Barjona de Freitas, 26-28
BARCELOS

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

Proprietários: Rosa Ludovina Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

SEMANÁRIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:

Ano 198000; Semestre, 50000; Trimestre 25000—Metrópole
Ano 170000 e 250000 por avião—Estrangeiro excepto Brasil
Ano 150000 e 200000 e 2—Ultramar e Ilhas
Ano 130000 e 210000 e 2—Brasil
utilidade: Os Srs. assinantes gozam do desconto de 10%

Director e Administrador
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

Administração: Telefone — 82236 — BARCELOS
Impressão: Companhia Editora do Minho

SÁBADO, 13 DE MARÇO DE 1976

Preço Avulso 2\$50

CONSIDERAÇÕES

pelo Dr. Mário A. Viana de Queirós

Podemos limpar as mãos à parede com o processo original de descolonização que fizemos!

A quem aproveitou a vergonhosa e intempestiva retirada dos territórios que tão arduamente descobrimos e conquistámos e que, durante cinco séculos, desenvolvemos e civilizámos?

Aos brancos, que por lá deixaram, se não a vida, o fruto de um trabalho árduo, persistente e exaustivo? À negritude, que sem mais avelãs, e com a agravante de não lhe ter sido permitido manifestar-se, deixou de ser governada e amparada por um regimen paternalista para passar a viver sob o jugo de férrea e desumana ditadura, debaixo da pata de russos, cubanos e quejandos?

Certamente que não! Consultem-se a uns e a outros, se acaso é possível ainda, a alguém humanamente consciente, duvidar dos catastróficos efeitos da atitude injusta e indefensável de uns tantos, que mais se aprontaram a zelar pelos interesses da evolução do comunismo no mundo que pelos sagrados direitos de todos os comparsas que tanto esforço dispenderam para tornar útil e rentável toda aquela vastidão do inóspito, mas fecundo, sertão africano.

Quem conheceu a África Portuguesa — e tantas centenas de milhar de compatriotas nossos por lá passaram — não pode deixar de sentir-se profundamente contristado com o que por lá se está a passar agora, nesta altura em que somos impotentes e incapazes de remediar todo o mal lhe que fizemos.

Será que degenerou o sangue dos descendentes de Afonso Henriques, Nun'Álvares, do Gama, Albuquerque e de Mouzinho, e que os portugueses de agora, de colonizadores passaram a simples marionettes dos outrora ímpios e selvagens colonizados?

Que fazem por cá russos, cubanos e demais estranja ralé, tantos dos quais nem cabimento já tem nas suas próprias pátrias de origem?

Será que já tão amalgamados, pervertidos e abastardados são os glóbulos rubros que circularam nos nobres e ilustres peitos lusitanos que forçoso é nos governem e dominem as hostes da mestiçagem?

Alerta, portugueses! Portugal, alerta está!

Pela Franqueira

por Alvaro Correia



VIAS-SACRAS

Fomes convidado e aceitamos o convite. Fomos postos à prova e não vacilamos perante a chuvosa tarde que se degradou até à 6.ª Estação. Chovia a bem chover, mas depois da 6.ª Estação brilhou o sol de Esperança, certeza total que Cristo caminhava conosco.

VIAS-SACRA DA FRANQUEIRA a dizer-nos que não nos mostremos cansados; que saibamos abrir o coração e que nos tornemos heróis na prática do bom exemplo. Dize-nos também, que o Cristão deve ser a poderosa aliança da Paz, da Paz da nossa consciência, do amor e da fraternidade. O Cristão sabe abraçar na Cruz, o Sacrifício, a Penitência e a Oração. O Cristão procura ser herói, como os heróis e Santos são os Martires da Igreja do Silêncio.

Não cessam os ataques à Igreja e à sua Hierarquia e toda esta diabólica perseguição desce à se-

pultura no meio da maior escuridão, abandonada e desprezada.

AS VIAS-SACRAS DA FRANQUEIRA encerram o memorial do sacrificio, da renovação e reconciliação. Foi assim, que a

(Continua na página 4)

DO SOPÉ DO FACHO

QUE VÊM CÁ FAZER OS CUBANOS E COMPANHIA?

Corre notória a notícia, um tanto preocupante para o Povo Português, da presença ou assalto ao País, de cubanos, chilenos e outros da mesma cor, a vaguearem em Portugal, sobretudo no Alentejo: «É caso para notar que o Alentejo é o refúgio dos desordeiros».

Temos lido e ouvido perguntar, qual o fim da presença de tão indesejáveis turistas.

Que o seu turismo deve ser traíçoireiro, é a opinião de toda a

Bernardo Santareno foi noutra dia à Televisão dizer esta coisa espantosa: «Não entendo como um católico não pode ser comunista»!

É como se dissesse: Não entendo como o branco não pode ser ao mesmo tempo negro; como o mel, sem deixar de ser mel, se não pode tornar fel; como o sim e o não, o ser e não-ser, não possam fazer boa liga...

Com efeito, foi num absurdo assim que Bernardo Santareno lamentavelmente caiu, ao propor a amálgama de católico e comunista, dois termos, não só contrários, mas até contraditórios.

Sim, realmente contrários e contraditórios, como o são, entre si, o crente e o ateu; o religioso, e o que rejeita a religião; o que põe toda a sua esperança na felicidade eterna, e aquele para quem não há Céu nem Inferno, mas toda a sua vã expectativa coloca num imaginário paraíso na terra; o que se rege pela lei do amor, e o que se move pela dialéctica do ódio; o que professa a fraternidade universal, e o que proclama a luta de classes; o que se ufana da liberdade dos filhos

de Deus, e o que ameaça com a ditadura do proletariado; o que sustenta a primazia do espírito, e o que afirma a primazia da matéria, e nega até a existência dos espíritos, como seres independentes, Deus, as almas, os anjos e os demónios; o seguidor do Evangelho da paz e da mansidão, e o sequaz da revolução e da violência; aquele, em suma, e para abreviar, para o qual, segundo o ditame evangélico, o sim é sim e o não é não, e aquele para quem o sim e o não se confundem no mesmo trabalho.

A lógica humana funda-se no principio de identidade: que uma coisa é o que é, e não outra qualquer. Pão pão, queijo-queijo. O vinho é vinho e não azeite, por exemplo; o branco é branco, e não é preto; o mel é mel, e não é fel.

A lógica (?) marxista, que pelos vistos é também a de Bernardo Santareno, supondo a realidade uma íntima união de contrários, vem a fundar-se no principio oposto: que uma coisa é ela mesma e outra ao mesmo tempo. Mas a realidade não é a que Marx imagina. Marx não mu-

dou, nem podia mudar, a natureza humana.

«Ser, ou não ser, eis a questão», dizia o Hamlet. Ser e não ser, tudo no mesmo mistifório, eis um absurdo tal, que não há sofisma, falácia ou estratagem, que no-lo faça engolir. A aliança do sim com o não é um pacto com o diabo, que nós, como homens, e mais ainda como cristãos, visceralmente abominamos. Abrenúncio!

Estamos, como é óbvio, no campo das ideias, não no terreno das pessoas. Ali, como ficou patente, catolicismo e comunismo são inconciliáveis. Aqui, entre as pessoas, já pode, e deve haver, entendimento, algum traço de união. Nós, os cristãos, abjuramos o erro e detestamos o mal, mas abraçamos a todos os homens na caridade de Cristo. O mandamento que temos é de amar até os nossos inimigos. Mas Deus e a verdade acima de tudo.

Em síntese: o católico verdadeiro, e que não quer, de manelra nenhuma, deixar de o ser, é anticomunista. Mas não anticomunistas.

Abel Guerra

SINA DO MEU PENSAMENTO

Sina do meu Pensamento Tanto suar na enxada. Que eu vejo a todo o momento A terra bem cultivada.

Palavras puras, formosas, Verdadeira comunhão. Sejam cravos, sejam rosas Que tragas no coração.

Em cada dia que passa Só me dês horas felizes. Não quero ter a desgraça Dos poetas infelizes.

Bons amigos reunidos Fraternidade onde estás? Só assim, todos unidos É que se consegue a Paz.

Semente cria raízes E meu desejo descerra: Que todos sejam felizes Em toda a parte da Terra.

JAIME LÚCIO

AI DE TI, PORTUGAL...

por ALVARO CORREIA

A frente de Portugal industrial, agrícola e comercial, está a Democracia Cristã, com Sanches Osório a clamar: Bom senso, Patriotismo, melhor distribuição da riqueza e autentica Justiça-Social. Sim, a Democracia Cristã é o Partido da Família Portuguesa.

Ai de nós Patriotas Portugueses, que tão cedo conhecemos por experiência própria, a dureza da vida e do trabalho sempre vivemos, se não houver uma justa e desassomburada revogação das leis que geraram o catastrófico período anárquico e pseudorevolucionário gonzalvismo, indenticado com Cuba e Moscovo.

Ai de nós, geração dos Viziatos e da Ala dos Namorados, sentinelas vigilantes, espalhadas por este imortal Portugal, se não tivéssemos erguido bem alto, o Amor Pátrio a abafar a mentira e a violência dum minoria que levou o País ao caos económico.

Ai de ti, Jovem Democracia que tão cedo sentiste no corpo as puntaladas da vilania, levadas a cabo por mercenários vendilhões e internacionais parasitas, profissionais sanguinários, responsáveis pelas lágrimas derramadas e sangue vertido pelos nossos desalojados do ultramar.

Ai de ti, Portugal Agrícola, fonte de abundância, alegria e riqueza se os teus Obreiros, se se deixassem embalar pelos cantares das negras seceias que á perda da dignidade humana a todos arrastaria. Ai de ti, Portugal agrícola, se a tua riqueza e a tua liberdade não tivessem sido defendidas em Rio Maior, Brega, Lisboa e em muitas outras Terras do País.

Ai de ti, Portugal, Industrial, que caminhavas na rota do progresso, criando novos postos de trabalho e dar condições sociais a todos que te servem, se a tua pro-

gressiva e jenuína alma industrial não retomara em plena Liberdade e Democracia, os seus direitos, a exemplo da Têxtil Manuel Gonçalves.

Ai de ti, Portugal comercial que em teu prejuizo estás a ser mantidas determinadas «Agências» proletárias e nacionalizações, com os quais o Estado está a gastar milhares e milhares de contos por mês, talvez o exemplo dos prejuizos verificados na Companhia União Fabril de 400 mil contos e

(Continua na página 4)

PRECE

Dedicada à Jovem e talentosa Poeta Maria Elsbeth Vidal.

Por António Campos FÃO

Condeno a monstruosa guerra. Facto, na História da vida: De irmãos e irmãos, em guerra; Sangrando de dolorosa ferida...

Luta pela áncia do poder, Que, uns e outros, com ou [sem razão] A Pátria, em causa, tanto [faz sofrer;...] E, outras que, nada têm com [tal acção...]

Famílias inteiras destróçadas, Ainda outras, por af deslocadas; Meu Deus, isto muito sangue [derrama...]

Mandai que, as Vossas leis [sagradas, E por isso, também respeitadas:] Dêem já, Aleluia, ao drama!!!



# POEMA

## MEU DEUS, LIBERTAI-ME

Quem dera que fosse possível  
 Arrancar, esta minha tristeza  
 Derrubar esta frieza  
 Que sinto dentro de mim  
 Sou mármore, em sonho de carne  
 Sou pedra, em ideias teóricas pessoais  
 Sou pequenina,  
 Em espírito de tamanho imenso  
 Sou Tempo! Sou Juventude!  
 Sou cansaço!  
 Sou amargura!  
 Sou mulher finalmente  
 Sou desejo, de ser gente  
 E, afinal  
 Por meu mal  
 Nada posso fazer.

Mas, que desejo  
 Desejo imenso de transformar  
 O, que no final  
 Tanta vida prejudica  
 Tanta inteligência sacrifica.

Esta tristeza encerrada  
 Esta ideia fixada  
 De que é necessário lutar  
 E, saber lutar  
 Saber expôr  
 Saber propôr.

Mas, como?  
 Quem, me aceita?  
 No fim, sou rejeitada.

Sou alma humilhada  
 Por esta vida miserável  
 Que me possibilita, e me obriga  
 A ser cadáver.

Pobre de mim!  
 Estátua humana!  
 Cadáver ambulante!  
 Esqueleto a fingir de vida.

Ó meu Deus ajudai-me  
 Meu Deus salvai-me  
 Meu Deus, libertai-me, deste tempo.

Meu Deus ilucidai-me  
 Dai-me coragem  
 Coragem Senhor.

Para expôr tua imagem  
 Com todo o amor.

Maria Elisabeth Vidal

## Festa de Anos

DIA 18 — Maria da Conceição da Silva.

DIA 19 — O Menino José David Maciel Ferraz, D. Arminda da Silva Serrano Nunes de Oliveira, D. Maria José Carvalho Figueiredo e os Srs. José Manuel de Sousa Coutinho Lima Torres, Francisco Duarte Carvalho e José de Sousa Cardoso.

### José Falcão

Tendo passado no dia 11 do corrente, o aniversário natalício deste nosso amigo, de Gaégos St.ª Maria, não queremos deixar de embora um pouco mais tarde lhe enviar os nossos parabéns e que continue a festejar muitos mais anos, são os nossos sinceros votos.

### D. Rosa Ferreira dos Santos Fiuza

No próximo dia 16, festeja mais uma primavera, esta bondosa senhora, esposa amantíssima do nosso bom amigo e assinante, Sr. Joaquim Duarte Fiuza.



Por tal motivo daqui enviamos os nossos parabéns com votos para que faça muitos mais anos na companhia de todos os que lhe são queridos.

### Felicitações

No próximo dia 19 do corrente, tem a sua festa natalícia a Sr.ª D. Ana Torres da Cunha, nossa estimada assinante, a quem desejamos que essa data se repita por longos anos na companhia de todos os seus, são as nossas sinceras felicitações.

### D. Rosa Fernandes Monteiro

Na passagem de mais uma primavera, ocorrida no dia 18 do corrente, não queremos deixar de felicitar esta nossa boa amiga, e que continue a festejar muitos mais anos de vida junto de quantos lhe são queridos, são as nossas saudações.

## Novena Poderosa do Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disseste: pede e receberás; procura e acharás; bate e a porta se abrirá; por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: tudo que pedires ao Pai em meu nome, Ele atenderá por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe. Eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome, para que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que disseste: o Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha. Em casos urgentes, essa deverá ser feita em 9 horas e mandada publicar por se ter alcançado uma graça.

Ao milagroso Menino Jesus de Praga agradeço graça obida. — M. J. O. S.

## RECTIFICAÇÃO

Por lapso no nosso último número no obituario da Sr.ª D. Luisa de Jesus Barbosa de Sá saiu o nome de «Laurindo» quando era Fernando Sá Cruz e sogra do Sr. Armindo Miranda Ferreira e não (Torres). As nossas desculpas.

## Comunicado da Biblioteca n.º 12 DA Fundação Calouste Gulbenkian COM SEDE EM BARCELOS

No desejo de uma melhor actualização e divulgação do livro, solicita-se a todos os leitores em atraso (que tenham livros além do prazo normal) o favor de os entregarem nos locais onde a Biblioteca normalmente costuma estacionar. A Biblioteca, para cumprir a sua verdadeira e sublime missão e funcionar bem, precisa da colaboração dos leitores no sentido de estes efectuarem a entrega dos livros na data devidamente mencionada.

Agradecemos aos professores a sua costumada colaboração no sentido de alertarem os seus alunos para a entrega dos livros nos prazos devidos, conforme consta no verso dos respectivos cartões de leitor.

Só assim será possível, como convém, dinamizar a cultura e satisfazer a solicitação dos leitores para livros que, tantíssimas vezes, adormecem nas prateleiras de outros, mais negligentes e desinteressados.

A Biblioteca é de todos e, portanto, todos compreenderão, que o nosso apelo é absolutamente necessário

A Biblioteca Itinerante N.º 12

# Câmara Municipal de Barcelos Nesta Redacção

## AVISO

Empreendimento de 2 blocos residenciais de 40 fogos na Av.ª Nuno Álvares Pereira e rua Transversal ; Av.ª oão Duarte, em Barcelos:

Dr. António Barbosa Gonçalves da Seara, Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Barcelos:

TORNA PÚBLICO QUE, em deliberação tomada em reunião de 24 de Fevereiro do ano corrente foram aprovadas as seguintes condições de inscrição dos blocos residenciais em construção:

### CONDIÇÕES DE INSCRIÇÃO

1.— As inscrições serão feitas através de requerimento, em papel comum de 25 linhas, dirigido ao Ex.º Senhor Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Barcelos e a entregar na Secretaria dentro das horas regulamentares de expediente, desde 15/3/76 o regime estabelecido quanto à isenção de Sisa.

2.— Com o seu requerimento o candidato apresentará as condições de pagamento que não poderão ser alteradas até à data da celebração do seu contrato de compra e venda.

3.— A data anteriormente referida será oportunamente fixada pela Câmara Municipal de Barcelos, não ultrapassando, porém, o limite máximo de 30 dias após a conclusão definitiva das obras em execução. No entanto ficará sempre garantida, por parte desta Câmara Municipal de Barcelos a celebração do contrato de compra e venda para os candidatos que pretendam beneficiar do disposto no Decreto-Lei n.º 738-C/75, de 30/12.

4.— O regime de atribuição e propriedade dos fogos constituintes dos empreendimentos em execução será baseado, por razões óbvias, nas formas que permitam uma mais rápida reintegração de capital e, bem assim, nas condições sócio-económicas constantes dos requerimentos dos candidatos ou ainda, em documentos que oportunamente se julgue conveniente anexar.

## A CAÇA EM BARCELOS

Num domingo de verdadeiro Inverno não foi possível realizar as batidas organizadas pela Comissão Venatória Concelhia.

No entanto o grupo de Vila Cova, numa pequena incursão à face da estrada nacional que liga Barcelos a Esposende e muito próximo do lugar dos Carvalhos da freguesia de Vila Cova, conseguiram abater um exemplar.

Continua este grupo a não ter batidas em branco, contando-se já em 15 o número de raposas mortas na actual época.

### Batidas para domingo dia 14

VILAR DE FIGOS, junto à Igreja, pelas 9 horas;

MACIEIRA, em local a designar, pelas 9 horas;

MINHOTAES, junto à Igreja, às 9 horas;

RIO COVO DE ST.ª EULÁLIA, na Igreja, às 9 horas;

CAMBEZES, às 9 horas, junto à Igreja;

FRAGOSO, junto à Igreja, às 9 horas;

VILA COVA, em local e hora a designar;

RORIZ, às 9 horas, junto da Igreja;

ALHEIRA, às 9 horas, junto do estabelecimento do Sr. Daniel;

COUTO, às 9 horas, junto à Mata do Bessa.

### Reunião

Realiza-se no próximo dia 13, com início às 21 horas, na Casa do Povo de Cambezes, uma reunião entre os caçadores daquela freguesia e ainda da Pousa, Martim, Sequiade, Bastuço de St.ª Estêvão, Carreira e Moure.

Assim, o critério que a Câmara Municipal de Barcelos entende dever usar para a atribuição destes fogos é o seguinte:

a) — Uso próprio da habitação, ou em condições devidamente justificadas, com previsão de utilização a curto prazo;

b) — Condições sócio económicas do agregado familiar nomeadamente, nos seus aspectos numéricos, etário e salarial;

c) — Prioridade cronológica de inscrição;

d) — O pagamento tem de ser integralmente efectuado até à outorga da escritura de venda.

5.— Os preços definitivos para as casas em que a proposta preveja o pagamento na sua totalidade e logo que a Câmara Municipal de Barcelos outorgue a escritura de venda, são os seguintes:

### Preços de Venda ao Público

BLOCO C. M. 1					
Classe	Tipo	1.º	2.º	3.º	4.º
A	T3	540 c.	540 c.	540 c.	540 c.
B	T3	480 c.	480 c.	480 c.	480 c.

### BLOCO C. M. 2

Classe	Tipo	1.º	2.º	3.º	4.º
Única	T3	510 c.	510 c.	510 c.	510 c.

6.— No caso de, até ao limite do prazo atrás fixado para a apresentação de prepostas não se registar um número suficiente de interessados por forma a cobrir a totalidade da oferta, abrir-se-á novo concurso na mesmas condições do actual.

7.— Para possível satisfação de outras propostas de pagamento deverão estas ser incluídas no próprio requerimento de inscrição, reservando-se a Câmara Municipal de Barcelos o direito de as rejeitar sempre que as mesmas prevejam soluções que ultrapassem a data limite de 31/12/76.

Barcelos e Secretaria da Câmara Municipal, 26 de Fevereiro de 1976.

O Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal

António Barbosa Gonçalves da Seara (Dr.)

## AO ESPÍRITO SANTO

Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os caminhos para que eu atinja o meu ideal, Vós que me dais o dom divino de perdoar e esquecer o mal que me fazem e que todos os instantes da minha vida estais comigo, eu quero neste curto diálogo agradecer-vos por tudo e confirmar mais uma vez que eu nunca quero separar-me de Vós, por maior que seja a ilusão material não será o mínimo de bondade que sinto de um dia estar convosco e todos os meus irmãos na glória perpétua Obrigado mais uma vez.

(A pessoa deverá fazer esta oração 3 dias seguidos sem dizer o pedido dentro de 3 dias será alcançada a graça, por mais difícil que seja). Publicar assim que receber a graça. Agradece — M. J. O. S.

## Novo Quartel dos B. V. de Barcelos

Na recolha de donativos para o Novo Quartel serão amanhã visitadas as freguesias de FONTE COBERTA e MOURE, para o que contamos com a colaboração de Reverendo Pároco e com as Juntas das Freguesias a visitar.

### Campanha dos 2000

Para esta campanha subscreveram-se mais:

Um anónimo . . . . . 1000\$00  
De uma Professora, simpatizante da nossa causa. . . . . 500\$00

## Da Alemanha

Tivemos a honrosa visita do nosso amigo, e assinante, Sr José Martins Torres, que teve a gentileza de nos apresentar os seus amáveis cumprimentos nesta Redacção, e ao mesmo tempo fez o favor de nos entregar 100\$00 para o pessoal, a quem estamos muito reconhecidos pela sua oferta.

## A Festa de São José

No dia 19 do corrente mês de Março comemora a Santa Igreja a festa do Patriarca São José, castíssimo Esposo da Santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus encarnado e dos homens.

Na pequena igreja de São José da cidade de Barcelos celebra-se a festa do seu Padroeiro com o seguinte programa:

Desde o princípio do mês vem-se fazendo o exercício da devoção a São José depois da Celebração Eucarística de cada dia como preparação remota.

Na segunda-feira, dia 5, terá início um quinário mais solene às 15 horas como preparação próxima.

Na sexta-feira, DIA DA FESTA, haverá três celebrações Eucarísticas, sendo a primeira às 10 e a segunda às 15 horas, seguindo-se uma vigília de adoração ao Santíssimo Sacramento solenemente exposto, em desagravo dos pecados de Portugal, que tantos têm sido!

Às 19,15 horas terá lugar a função solene com a bênção do Santíssimo, Celebração Eucarística cantada, e sermão a cargo de jovem orador sagrado.

Está confiado o coro ao conhecido e dinâmico organista José Manuel Lopes da Silva com um dos seus grupos corais de vozes mistas, actuando desta vez o grupo de São Martinho.

A. F.

## FALECIMENTOS

### Francisco Augusto da Silva

Na sua residência à Rua de Trás-das-Freiras, faleceu na manhã de segunda-feira pelas 11 horas, o Sr. Francisco Augusto da Silva, de 75 anos de idade, casado com a Sr.ª D. Palmira Fernandes da Silva.

O bondoso Senhor era pai das Senhoras D. Isolina, Rosa da Glória, Maria de Lourdes, Ressurreição, Isabel, Célia Maria, Helena e Ana Maria Fernandes Rente; e dos Senhores Rodrigo Fernandes da Silva, Fernando e Manuel Fernandes Rente.

O seu funeral efectuou-se na passada terça-feira pelas 16,30 horas, da sua residência para o Cemitério Municipal desta cidade, onde em cuja capela foi celebrada Eucaristia de corpo presente.

## Nascimento

No nosso hospital teve o seu bom sucesso dando à luz um robusto menino com o peso de 3.900 gramas, a Sr.ª D. Maria Amélia Maciel Miranda Nogueira, da freguesia de Cossourado, esposa do Sr. António Baptista Nogueira.



# TAP CARACAS

ao serviço de mais portugueses



A partir de 3 de Abril.  
2 vezes por semana.  
Idas às 4.<sup>as</sup> e sábados.  
Regressos às 5.<sup>as</sup> e domingos.  
Entre Lisboa e Caracas,  
um grande abraço TAP.  
Um novo rumo da  
Companhia portuguesa de aviação.  
Consulte o seu Agente de Viagens

**TAP**  
TRANSPORTES  
AÉREOS PORTUGUESES

Em "pool" com a Viasa

## ALUMINIOS ANODIZADOS FÁBRICA - SIALAL

CASA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO  
DE CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO ANODI-  
ZADO (de origem alemã) E CONSTRUÇÕES  
METÁLICAS.

Entre muitas obras executadas pela «Fábrica Sialal»  
salientam-se, em Barcelos — «Torre Alcides de Faria»  
e em Fão — Esposende — «Torres do Oiro».

### SNRS. CONSTRUTORES:

Para as vossas obras prefiram os serviços da  
«FÁBRICA SIALAL», solicitando orçamentos.

### QUALIDADE E PERFEIÇÃO

Fábrica Sialal

Bairro de Santa Marta (Junto à Estação C. F.)

Telef. 82186 P. P. C.

BARCELOS

### Garagem ou Armazem

DEIXA-SE CONSTRUIR no  
centro da cidade ficando o aluguer  
em desconto a combinar.

Informa esta Redacção

### MORRIS 1000

VENDE-SE de mão particular.  
Ótimo estado e c/vários extras.  
Informa a Redacção

### CARLOS PEREIRA

MÉDICO ESPECIALISTA  
DE  
DOENÇAS DOS OLHOS  
graduado do Hospital de  
St.º António

Rua Gonçalo Cristovão—128  
1.º Dt.º Tel. 493895—Porto

## AUTO-ZENDE DE

Peixoto, Varandas e Branco, L. da  
Campo 25 de Abril — Bloco 1  
BARCELOS

### CARROS USADOS

FIAT	126	1974
MORRIS MARINA	1300 (4 portas)	1974
FIAT	127	1973
MORRIS MARINA	Diesel (4 portas)	1973
MORRIS MARINA Diesel	(Mista) C/Motor Indenor	1973
SIMCA	1100 (GLS)	1973
VOUKSWAGEM 1303-S		1973
B.M.W.	1602	1972
FIAT	124 (Mista)	1971
AUSTIN	1000 (Mista)	1971
« »	1000	1971
« »	1000	1971
MORRIS	1300 (4 Portas)	1969
SINCA	1100	1968
VOLKSWAGEM 1500		1967
AUSTIN	850	1965

### AUTO-ZENDE

STAND de automóveis COM  
OFICINAS PRÓPRIAS junto à  
CHENOP

### COMPRA-SE

PIANO USADO  
Informa esta Redacção

Anuncie em  
BARCELENSE



## António José Lopes Ribeiro

Missa do 1.º Aniversário

Sua Esposa e filhos, vem  
por este meio convidar as  
pessoas suas amigas a assiste-  
rem à missa do 1.º aniversá-  
rio do falecimento do saudoso  
finado, que será celebrada  
na Igreja Paroquial de Areias  
de Vilar, no próximo dia 19,  
pelas 7,30 horas da manhã.

Desde já muito reconhe-  
cidos ficam às pessoas que se  
dignem assistir a este piedoso  
acto.

Barcelos 13 de Março de 1976

Sua Esposa e filhos



## SECRETARIA NOTARIAL DE BARCELOS

## Câmara Municipal de Barcelos

### EDITAL

CERTIFICO, para efeitos de  
publicação, que por escritura de  
cinco de Março de mil novecentos  
e setenta e seis, exarada de fo-  
lhas duas do livro de notas para  
escrituras diversas número D—tre-  
ze do Segundo Cartório da Secreta-  
ria, Notarial de Barcelos, foi  
constituída entre JOSÉ CARLOS  
CARDOSO DA COSTA e SE-  
CUNDINO DA SILVA MIRAN-  
DA, ambos solteiros, maiores e  
residentes na freguesia da Silva,  
deste concelho, uma sociedade com-  
ercial por quotas de responsabi-  
lidade limitada que se regulará nos  
termos dos artigos seguintes:

PRIMEIRO) A Sociedade  
adopta a firma «CARDOSO &  
MIRANDA, LIMITADA», terá  
a sua sede no lugar da Estrada,  
freguesia da Silva, deste concelho  
de Barcelos, a qual poderá ser mu-  
dada para outro local, durará por  
tempo indeterminado e terá o seu  
início no dia onze do Março cor-  
rente;

SEGUNDO)—O seu objecto  
é o fabrico e comércio de mate-  
riais de cimento para a construção  
civil ou qualquer outro ramo que  
a sociedade resolva explorar e seja  
permitido por Lei;

TERCEIRO)—O capital so-  
cial, integralmente realizado em  
dinheiro, é de DUZENTOS MIL  
ESCUDOS, dividido em duas  
quotas iguais de cem mil escudos,  
pertencendo uma a cada um dos  
sócios;

QUARTO)—A gerência da so-  
ciedade, dispensada de caução, e  
remunerada ou não conforme for  
deliberado em Assembleia Geral,  
incumbe a ambos os sócios, que  
ficam desde já nomeados gerentes,  
e que de comum acordo distri-  
buirão os respectivos serviços,  
sendo no entanto necessário para  
obrigar validamente a sociedade a  
intervenção dos dois gerentes, que  
poderão delegar entre si os po-  
deres de gerência;

PARÁGRAFO ÚNICO)—Para  
os actos de mero expediente bastar-  
á a assinatura de qualquer dos  
gerentes;

QUINTO)—Um é livre a ces-  
são de quotas, no todo ou em par-  
te, entre os sócios, para o que fi-  
cam desde já autorizadas as neces-  
sárias divisões, mas a cessão a es-  
tranhos depende do consentimen-  
do sócio não cedente, ao qual é  
reservado o direito de preferên-  
cia. — DOIS — O preço da aqui-  
sição da quota cedenda será deter-  
minado por meio de balanço efec-  
tuado para o efeito, ainda que  
outro superior seja oferecido por  
estranhos;

SEXTO)—No caso de morte  
ou interdição de qualquer sócio a  
sociedade continuará com o re-  
presentante do interdição ou os he-  
deiros do falecido, devendo estes  
nomear um de entre eles que os  
represente a todos na sociedade  
enquanto a quota não for parti-  
lhada ou, ainda que o seja, per-  
maneça indivisa; e;

SÉTIMO)—Quando a lei não  
estabelecer outros prazos e forma-  
lidades, a convocação das assem-

ANTÓNIO BARBOSA GON-  
ÇALVES DA SEARA, LICEN-  
CIADO EM DIREITO E PRE-  
SIDENTE DA COMISSÃO  
ADMINISTRATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS.

Faço saber que de harmonia  
com a deliberação da mesma Câ-  
mara tomada em reunião de 24 do  
mês findo, se recebem propostas  
em carta fechada, até às 16 horas  
do dia 30 do corrente para o for-  
necimento de um camião tipo bas-  
culante com 6 000 quilos de carga  
útil, mínima.

A base de licitação é de  
900.000\$00 (novecentos mil es-  
cudos) e o depósito provisório  
é de 22.500\$00 que deve ser  
efectuado na Caixa Geral de De-  
pósitos, Crédito e Previdência,  
tudo conforme Programa de  
Concurso e Cadeño de Encar-  
gos patentes nos Serviços Técni-  
cos de Obras, onde podem ser  
consultados em todos os dias  
úteis, durante as horas de expen-  
diente.

As propostas serão abertas na  
reunião que terá lugar às 16 ho-  
ras do dia 2 de Abril na Sala das  
Reuniões, reservando-se a Câmara  
o direito de abrir licitação verbal  
entre os proponentes e ainda o de  
não adjudicar se assim o julgar  
conveniente aos interesses do Mu-  
nicípio, devendo ser selada pelo  
respectivo proponente a que obtiver  
a adjudicação.

E para o conhecimento geral se  
publica o presente e outros de  
igual teor que vão ser afixados  
nos lugares do costume.

PAÇOS DE CONCELHO, 9 DE  
MARÇO DE 1976

O PRESIDENTE DA COMIS-  
SÃO ADMINISTRATIVA

(António Barbosa Gonçalves  
da Seara)

### Passa-se

DROGARIA NOVA por mo-  
tivo de doença aceita propostas

### Casa Pequena

#### COMPRA-SE

Mesmo a precisar de orbas  
Telefonar para 95170  
Couto de Cambezes

### Seja Assinante de

O BARCELENSE

bleias gerais far-se-à por cartas re-  
gietadas, dirigidas aos sócios com  
a antecedência mínima de oito dias.

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Barcelos,  
oito de Março de mil novecentos  
e setenta e seis.

O Ajudante da Secretaria  
Notarial de Barcelos

Adelino Tiago Gomes



# PELO PAIS FORA

- Para o Conselho da arma de Infantaria, foi escolhido pelos seus camaradas, entre outros, o tenente coronel Mário Firmino Miguel.
- Está assegurado, até ao fim de Março, o abastecimento de carne de vaca e de porco, com a chegada de dois carregamentos vindos da Roménia e do Uruguai.
- Por não lhes ter sido fornecida a batata de semente indispensável, os agricultores do concelho de Pombal paralisaram, durante uma hora, um comboio de passageiros da linha Lisboa-Porto.
- Para substituir «O Diabo», fala-se na criação dum novo jornal «O Sola», sob a direcção de Vera Lagoa.
- A fim de conseguirem uma reclassificação, os trabalhadores da fábrica de combustíveis da Sacor reduziram a 50% a sua laboração normal.
- O major Otelo Saraiva de Carvalho foi finalmente libertado do Presídio Militar de Santarém, onde ficaram ainda os maiores Campos de Andrade, Tomé e Queirós de Azevedo, bem como o capitão Faria Paulino.
- O ex-major Sanches Osório entregou-se às autoridades portuguesas, na fronteira de Vilar Formoso, e deu entrada no forte de Caxias.
- Do Supremo Tribunal de Justiça informaram que o MRPP não está legalizado, por não ter alterado o seu símbolo, semelhante ao do Partido Comunista.
- O PPD e o CDS são os únicos partidos que incluem nas suas listas de deputados candidatos retornados.

## Dela Franqueira

(Continuação da pág. 1)

primeira Via-Sacra, desta Quadra Quaresmal se revestiu com a piedosa aceitação dos participantes Peregrinos, os quais, religiosamente cumpriram a sua missão nas Estações destinadas como sinal de reconhecimento das suas culpas. Foi assim também, que Sua Excelência Reverendíssima D. Francisco Maria da Silva, como Pastor que vela pela segurança do seu escolhido Povo, relevante saudação Cristã, sabiamente difundiu, para que mais e melhor saibamos cumprir com fidelidade e perseverança os princípios Cristãos. E foi assim, que de Cruzeiro em Cruzeiro, muitos e muitos Per-

grinos, numa sincera jornada de humildade e Fé, escalaram a Montanha da Franqueira, para junto do Altar, depositarem as suas preces, a favor da Paz, tão atrevida pelos inimigos da Igreja e do Seu Povo, e a favor da juventude que se encontra nas mãos dum professorado rebelde à Palavra do Evangelho.

Fomos convidados e perdura o convite. Não te mestres cansado e procura que a tua consciência viva em Paz.

Foi a grande lição que recebemos.

## DO SOPÉ DO FACHO

Continuação da 1.ª página

Não haverá dentro das Forças Armadas, militares atentos, vigilantes, portugueses de gema, patriotas genuínos, que não se deixem levar e fazer encurtarem o passo aos tais progressistas, aos tais que se intitulam de socialistas, porque não querem confessar o nome do seu partido, como já aqui referimos na semana passada?

Deixar-se-ão levar os trabalhadores na cantiga da sereia roufona que diz defendê-los quando os atraiçoa, metendo cá dentro quem nos traga mais fome e miséria, mais repugnância e incertezas?

Que vêm cá fazer esses reacionários? Comer o pão dos nossos filhos, trazer mais dor e miséria?

Quando já sentimos dificuldades, vieram os retornados das colónias, dificultar mais as finanças do País. Mas, ao menos esses, eram e são portugueses; eram e são nossos irmãos.

Mas agora virem para cá estrangeiros de mãos caídas, ou melhor, de mãos manchadas, trazer-nos mais fome, mais incertezas, mais arrepios, mais miséria, mais intranquilidade!...

Isso não é não!...

É preciso que os bons Portugueses estejam atentos e ponham freio curto a esses facinoras.

Que as Forças Armadas tenham decisão e o Governo ordene medidas sérias e severas, para expulsar já e em força esses falsos turistas, enquanto é tempo e antes de correr perigo.

Isto aqui não é África e é preciso que não chege a ser um Vietnam.

Cuidado com os Migueis de Vasconcelos!...

Que os Portugueses mostrem que ainda lhes corre nas veias, aquele sangue dos portugueses desse tempo, que nem nos armários os deixaram esconder ou escapar.

É preciso que nos armários do Alentejo, não se escondam esses traidores Migueis da nossa época.

Atenção, pois... um homem prevenido, vale, não por dois, mas por cem.

ANGELA

### Oração ao Divino Espírito Santo

Divino Espírito Santo. Vós que me esclareceis tudo, iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas, até o mal que me tenham feito. Vós que esteis comigo em todos os instantes, eu quero, humildemente agradecer por tudo e o que sou, por tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e todos os meus irmãos na perpétua glória de paz.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias terá alcançado a graça por mais difícil que seja).

Publicar assim que receber a graça. (Publicada por ter recebido uma graça). M. C. F.

Ao Divino Espírito Santo e Santo Padre Cruz  
Agradece graças recebidas C. C.

## OBITUÁRIO

D. Maria da Costa Carvalho

No passado dia 27 de Fevereiro, faleceu na sua residência na freguesia de Arcozelo—Barcelos, esta generosa Senhora, viúva. A saudosa extinta, era Mãe da Sr.ª D. Rosa Carvalho Gonçalves, Sr. José Carvalho Gonçalves e António Marinho Gonçalves. O funeral realizou-se no dia 28 do mês passado de sua casa para o Cemitério Municipal de Barcelos, tendo sido muito concorrido por pessoas de todas as categorias Sociais.

A seus filhos, netos e restante família em luto O Barcelense envia o seu cartão de sentidos pesames.

### Pagamento de Assinaturas

Fizeram o favor de pagar a suas assinaturas referente ao ano de 1975, as seguintes Senhoras e Senhores:

Ex.mas Firmas Pereira Irmãos, Casa do Sr. Joaquim Alves Coutinho, Ex.ma Família do Sr. Manuel da Silva Correia, Ex.mas, Viúva do Sr. Tomaz Teixeira Gomes, Viúva do Sr. Francisco José Miranda Pereira, Viúva do Sr. Domingos Silva, Ex.mos Senhores Armando da Silva Freitas, João Gomes Durães, Professora D. Alcinda da Conceição Barbosa Figueiredo, Manuel Augusto Ribeiro Rodrigues.

«O Barcelense» n.º 3369 de 13-3-1976  
**Tribunal Judicial da Comarca de Barcelos**

2.º Juízo

1.ª Secção

### ANÚNCIO

1.ª publicação

Ação sumária n.º 117/74 —

AA: — ZACARIAS SOARES RODRIGUES e mulher MARIA ADELIA GOMES DA FONSECA, do lugar do Talho, freguesia de Silveiros.

R: — MANUEL FERNANDES, também conhecido por Manuel Fernandes da Silva, viúvo, comerciante, residente em parte incerta do Brasil, e com última residência conhecida no País, no lugar do Talho, freguesia de Silveiros, desta comarca

— 1 —

Na acção acima identificada, é o réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de dez dias, que começa a correr depois de finda a dilacção de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação do anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que o autor deduz naquele processo e que consiste em a autora ser declarada proprietária e legítima possuidora, com efeitos retroactivos à data do início da posse (art.º 1.288.º do Código Civil) do prédio Casa de motada, de um pavimento e horta, denominado Eido, com 67 m2 de superfície coberta e 200 m2, de descoberta, sito no lugar de Salvador, freguesia de Silveiros, omisso na Conservatória do Registo Predial e inscrito na matriz urbana sob o art.º 111, por o ter a adquirido por usucapião.

Barcelos, 3 de Março de 1976

O JUIZ DE DIREITO,

(a) João Fernando Fernandes de Magalhães

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

(a) Hernâni Tomé da Silva

### Farmácias de Serviço

Hoje Sábado

Antero de Faria

Amanhã, Domingo

Lamela

Segunda-feira

Central

# AI DE TI, PORTUGAL...

(Continuação da pág. 1)

os da Lisnave de 250 mil contos. Negativos resultados se aguardam como os da Banca e outras Empresas que outrora fabulosos lucros apresentavam. Ai de ti, Portugal comercial, acusado de parasita pelos quinta colonistas, verdadeiros ultra-parasitas de todos os tempos e portadores da lepra política-social, venenoso vírus a sanear, após as próximas eleições Legislativas e as de Presidente da República a eleger pelo Povo.

**AI DE TI, PORTUGAL CIVILIZADOR, SE NÃO SEPARAS O TRIGO DO JOIO.**

Os miseráveis Migueis de Vasconcelos e os repugnantes Judas que ainda não foram desarmados, esquecem-se que este Portugal civilizador, mais uma vez traído, é

norteado pela notável Escola do Trabalho, da Honra, do Progresso e da Justiça-Social.

À frente de Portugal Industrial, Agrícola e Comercial está a Democracia Cristã, com Sanches Osório, a clamar: Bom Senso—Patriotismos—melhor distribuição e aplicação da Riqueza e autentica Justiça-Social.

Ai de ti Península Ibérica, se não te acautelas das traçoceiras emboacadas que te preparam. Ai de ti, Península Ibérica se não procuras seguir à Palavra do Evangelho e a Civilização Cristã desprezas. *A Democracia Cristã é o Partido da Família Portuguesa, eis porque somos orientados pelos princípios, Deus, Pátria e Família.*

## O Barcelense Desportivo

Um sorriso de esperança voltou à equipa gilista, batendo no Campo Adelino Ribeiro Novo no passado domingo o Chaves por 4 a zero, na 23 jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão Zona Norte

Embora sob a inclemência da chuva os gilistas voltaram a por à porva a sua inspiração, animada pelo seu novo técnico Frederico Passos ex-técnico do Beira-mar, que deu já à equipa barcelense uma formação diferente àquela que teimosamente, se mantinha, cujo padrão se apresentou agora, com três defesas, dois médios com Simões a dar a sua comprovada competência ao sector médio e defesa, e a frente sempre garantida por quatro elementos.

Esta tática resultou em pleno e o chaves—boa equipa—viu-se assim coagida e dominada sem apelo para os golos sofridos, 3 na primeira parte iniciados aos 22 minutos na transformação dum penalt, por Rucas por derrube a Russo, por Lula aos 33 minutos e aos 42 por Rucas em jogadas de primores efeitos.

Na 2.ª parte os flavienses reaciosos, da possível goleada acautelaram mais a defesa e assim a equipa gilista fez gala da sua técnica ao alcance e do poder da sua juventude, incontestável valia de que já deu no início da época indesmentível testemunho.

Finalmente Simões aos 42 minutos fez o 4.º golo, com que fechou a sua exibição que agradou plenamente.

O Gil Vicente alinhou com: Djair; Lemos da Silva, Palmeiras e Augusto; Berto, Rucas, Simões e Lula; Paulo Cesar, Fernandes e Russo, e depois Genildo.

Arbitragem do Sr. Américo Borges, do Porto, de agrado geral.

### Gil Vicente—Penafiel

Hoje, sábado, vem a Barcelos o Penafiel, que ocupa o meu da tabela classificativa com 22 pontos, e o Gil Vicente com 20.

Bom desafio entre grupos de congénere.

### Futebol a nível regional da A. F. de Braga

Os Juniores gilistas voltaram a dar nas vistas desta vez no torneio de apuramento final com excelente exibição

Gil Vicente, 4 Vizela, 0

No passado sábado jogaram no Campo Adelino Ribeiro Novo os juniores do Gil Vicente e Vizela cuja vitória, que poderia ser robusta, a favor dos barcelenses só o não foi por inúmeros factores de sorte da equipa forasteira.

Na equipa gilista foi esgradável verificar a habilidade dos titulares que a constituem e o brio da disciplina que se observa.

### 1.ª Divisão Regional

O Santa Maria, agora orientado por João Vieira, foi a Vieira do Minho e empatou por 0 0. Bom resultado e auspiciosa recuperação perante o categorizado club visitado.

## Por esse mundo além

- ♦ A Guiné-Bissau retirou validade ao escudo e criou a sua própria moeda, com o nome de «peso».
- ♦ A conceituada basquetebolista italiana de 21 anos, Joana Biggi, também professora de educação física, fez-se religiosa, na comunidade das Ursulinas de Parma.
- ♦ O Bispo de Nova Lisboa, D. Eurico Nogueira, diz que, durante os catorze anos de guerra colonial, talvez não tenham morrido 15 mil Angolanos, mas «no breve ano agora a

findar os mortos terão ultrapassado em muito a centena de milhares».

- ♦ Terminaram a sua instrução os primeiros pilotos ugandeses treinados por peritos soviéticos em aviões «Mig 21».
- ♦ O Governo do Chile apresentou a sua demissão ao general Pinochet.

As autoridades do Zaire encerraram a sede da FNLA em Kinshasa.

No seu 25.º Congresso, o partido comunista russo decidiu manter Leonid Brejnev como seu secretário-geral.

Desde o tremor de terra de 4 de Fevereiro, já se registaram na Guatemala mais de 1250 sismos.

Segundo André Sackarov, só na República Russa, sucumbem e gelam anualmente nas ruas 10.000 alcoólicos.

O custo dum porta-aviões corresponde ao preço da alimentação anual de 400 mil homens.

## PARTIDO POPULAR DEMOCRÁTICO

PPD

Leva a efeito uma sessão de esclarecimento na Escola Primária de CHORENTE sábado dia 20-3-76 pelas 21 horas.